Raízes históricas da Intolerância

Profa. Dra. Ana Maria Dietrich
Universidade Federal do ABC

NOW!
MILITAIRE
MAINTENANT!
COMUNISTA
É BOM MORTO
DILMA, MADURO, HUGO
FIDEL, CRISTINA, LULA
LIXO DO MUNDO

FORA DILMA
FORA DILMA
INTERVENÇÃO MILITAR
IMPEACH MENT JÁ
O POVO APOIA AS FORÇAS ARMADAS
=LUTO= PELO FIM DA DEMOCRACIA INTERVENÇÃO MILITAR, JÁ!
DILMA SABIA
INTERVENÇÃO MILITAR

INTERVENÇÃO FEDERA
BRASIL

INTERVENÇÃO MILITAR
BOLSONARO PRESIDENTE

BRASIL
ACIMA DE
TUDO
DEUS
ACIMA DE
TODOS
E PROGRESSO

INTERVENÇÃO MILITAR
STF CONTRA O Brasil

Fascismos

- Movimentos e regimes de extrema direita que dominaram grande número de países europeus dos anos 20 aos 40 século XX.
- Denominação vem da primazia cronológica do regime italiano, que chegou ao poder em 1922.
- Expressão latina – fascio – "um feixe de varas carregado pelos litores, na antiga Roma, e com os quais se aplicava a justiça. Pelo poeta Marinetti, foi usado em 1917 pela 1a. Vez com o sentido autoritário e nacionalista". (TEIXEIRA, Francisco)

Novo interesse

- A partir da abertura e publicação de arquivos referentes à II Guerra nos EUA, Inglaterra e Federação Russa.
- Reunificação alemã – devolução de arquivos como sobre a Gestapo
- Recrudescimento de movimentos de massa. Novas abordagens- fascismo como um movimento da sociedade de massas ainda possível e não findo. (a partir da década de 80).

Nazismo foi só alemão?

- Nazismo sim, fascismo não.
- Fascismo ocorreu em diversos países.
- Vertente da historiografia que faz uma demonização da experiência alemã e circunscreve o fascismo apenas a isto (Goldhagen, 1988).
- Perigo – absolvição das demais experiências fascistas.
- Acredita-se hoje na universalidade do fenômeno.

Definição segundo Wolfgang Schieder

- "movimentos nacionalistas extremistas de estrutura hierárquica e autoritária e de ideologia **anti-liberal, anti-democrática e anti-socialista** que fundaram ou intentaram fundar, regimes estatais autoritários".

- Existem características nacionais, de histórias específicas, mas isto não descaracterizaria a universalidade do fenômeno.

Teóricos da raça

- Opondo-se à visão humanista, os teóricos das raças partiam de três proposições básicas –
- 1ª. realidade das raças, estabelecendo que existiria entre esses agrupamentos humanos a mesma distância encontrada entre o asno e o cavalo.
- 2ª. continuidade entre caracteres físicos e morais, determinando que a divisão do mundo em raças corresponderia a uma divisão entre culturas.
- 3ª. predominância do grupo "racio cultural" ou étnico no comportamento do sujeito, conformando-se enquanto uma doutrina da psicologia coletiva, hostil à idéia do arbítrio do indivíduo.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz.

Teorias do evolucionismo e darwinismo

- Expansão das teorias do evolucionismo e do darwinismo e determinismo social (filósofo inglês Herbert Spencer)
- Pregavam a sobrevivência do mais capaz.
- Viam a raça como um "fenômeno essencial"
- distância entre grupos humanos, por exemplo, o negro e o branco.
- Alguns teóricos defenderam a infertilidade do mestiço.
- Teorias serviriam como matrizes para o racismo do século XX.

Sociedade regida por princípios biológicos

- Sociedade como na natureza, era regida por princípios biológicos.
- Proclamavam a eliminação / procriação de certos tipos humanos – que permitiria a supremacia de alguns povos (considerados superiores sobre os demais).
- Influenciou – Minha Luta e racismo nazista do século XX

Desigualdade racial

- Raças superiores / arianos e inferiores.
- Disputa pelo espaço vital – conquistar território ocupado por seres inferiores – eslavos - terras ao leste – ex. Polônia– legitimidade da guerra.
- Lei da hierarquia da natureza – o mais forte vence o mais fraco.
- Decreto de morte para doentes incuráveis é do mesmo dia em que a guerra foi declarada.

Hitler

- Hitler – princípio da infalibilidade da liderança – *Führerprinzip* –
- Análise Minha Luta – seus discursos não foram publicados conjuntamente para perceber as incongruências.
- Hitler- síntese do pensamento reacionário europeu.
- História alemã: liberalismo nunca foi a ideologia norteadora.

Práticas de extermínio

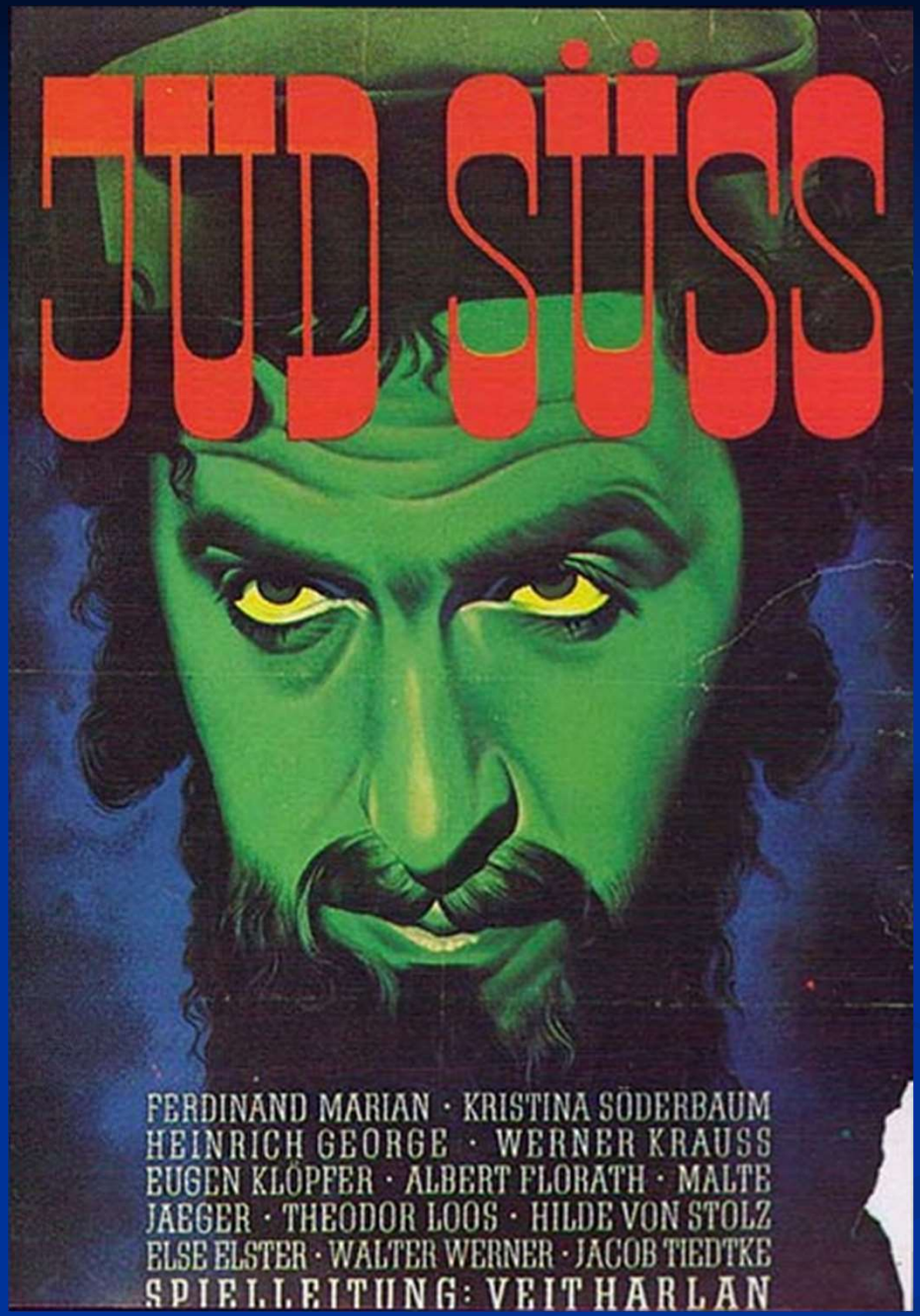
- Extermínio judeus, homossexuais, testemunhas de jeová, ciganos.
- Assassinato em massa dos doentes considerados incuráveis (eutanásia)
- Medicina nazista – linha de frente para a chamada "guerra racial". Matavam-se pessoas com a ideia de se fazer uma higiene social.

teóricos racistas do século XIX

- **Gobineau** (*Ensaio sobre a desigualdade das raças humanas*) que afirmava a superioridade da raça branca – mais pura maior participação do sangue ariano.
- **Lapouge** (*o ariano e seu papel social*, 1899) – homem estaria submetido às leis do reino animal, às leis da violência.
- **Chamberlain** (Fundamentos do século XIX, 1898) – ariano seria um dos últimos representantes da raça pura. Mas, estariam no meio da Europa, rodeados de raças impuras.

Judeu –não assimilável

- Principal alvo: judeu - elemento não assimilável, apátrida, não entende o conceito de nação. – Nocivo biologicamente
- Comunismo – nocivo ideologicamente (ia contra uma sociedade hierárquica)
- Pensamento antidemocrático, anti-socialista
- Massas alemãs assoladas pela crise dos anos 20 – aceitaram.
- Racismo: pilar – conquistas técnicas, científicas e culturais da humanidade foram feitas por seres racialmente puros.
- Xenofobia estimulada – crise econômica reduz os empregos.
- Schilling, Voltaire, **O nazismo, breve história ilustrada**. P. 43


JUD SÜSS
FERDINAND MARIAN · KRISTINA SÖDERBAUM
HEINRICH GEORGE · WERNER KRAUSS
EUGEN KLÖPFER · ALBERT FLORATH · MALTE
JAEGER · THEODOR LOOS · HILDE VON STOLZ
ELSE ELSTER · WALTER WERNER · JACOB TIEDTKE
SPIELLEITUNG: VEIT HARLAN

Moral nazista

- Purificação da sociedade através da defesa da raça.
- Ordem comportamental, era uma esfera também para se exercer o poder e disseminar as idéias nazistas.
- Novos costumes, hábitos, idéias

Indústria de morte
11 milhões imolados, destes 6 milhões de judeus

- Campos de concentração – laboratório, espaços sociais para o domínio total ser utilizado em grande escala.
- Terror total.
- Violência para dobrar o dominado a ponto de desejar a própria submissão e abandonar sua identidade.
- Comandados pela SS
- Homossexuais marcados com um triângulo rosa – judeus - amarelo, testemunhas de jeová - roxo, presos políticos, ciganos, criminosos comuns.
- Criar hierarquia entre os detentos e não favorecer solidariedade
- Homossexuais foram maltratados e violentados.
- (Lenharo, p.80)

Cobaias

- Considerados pela ideologia nazista como seres inferiores, eram usados como cobaias de laboratório.
- Segundo o médico nazista Eduard Wirths (Auschwitz):
- Os judeus estariam condenados a morte pelo processo de seleção da natureza, portanto poderiam ser usados como cobaias para salvar alemães.

3 frentes de experiências

- Fins militares
- Teste para novos remédios
- Experiências genéticas para se criar indivíduos de raça “superior”.

- Procedimentos sem fundamentos científicos, sem considerar aspectos étnicos.

Esterilização em massa

- O objetivo era se esterilizar dois a três milhões de judeus. Foram de fato esterelizados 350 mil de 1934 a 1945.
- Experiências com injeções, exposição a radiação, cirurgias.
- Em Auschwitz, 200 judeus tiveram seus testículos ou ovários retirados.
- Muitas cirurgias eram realizadas sem anestesia.
- Além de judeus pretendia-se esterilizar poloneses e russos.

Experiências médicas

- Em Dachau foram feitas experiências para testar a sobrevivencia e congelamento em baixas temperaturas para aumentar a sobrevivência de pilotos.
- 500 presos usados como cobaias para estudantes de Medicina.
- Em Buchenwald, atiravam balas de veneno nos presos para verificar o tempo que provinha a morte.
- 20 a 40 mil pessoas morreram com aplicações de injeções de benzina, gasolina, peróxido de hidrogênio, evipan, cianeto (aplicadas na veia ou direto no coração)

Experiências médicas

- Para se tentar achar a cura do tifo e a malária, milhares de pessoas morreram.
- O agente transmissor era inoculado aos presos e então eram testadas drogas novas.

O anjo da morte – Joseph Mengele

- Laboratório para se criar uma "raça superior".
- Separava os gêmeos para desvendar mecanismos de hereditariedade humana e para se criar pessoas em laboratório.
- 250 pares de gêmeos foram exterminados em Auschwitz em 1944.
- Experiências com olhos – para ver se crianças loiras com olhos castanhos.
- Olhos de ciganos foram retirados.
- Crianças com aparência ariana foram retiradas de seus pais poloneses e tchecos para ser entregues a famílias alemãs.

- “Joseph Mengele, cujas experiências foram responsáveis pelo extermínio de 400 mil pessoas em Auschwitz. Mengele injetou tinta azul em olhos de crianças, uniu as veias de gêmeos, jogou pessoas em caldeirões de água fervente, amputou membros de prisioneiros, dissecou anões vivos e coletou milhares de órgãos em seu laboratório. Depois da guerra, conseguiu escapar e viveu escondido no Brasil até sua morte, em 1979. Oficialmente, comprou sua fuga com anéis de casamento e dentes de ouro que retirava dos cadáveres.”
- http://galdinobr.blogspot.com/2007/12/medicina-nazista.html

Médicos nazistas

- Calcula-se que houve 350 médicos envolvidos em tais experiências.

- Bioética é o estudo sistemático das dimensões morais - incluindo visão moral,
- decisões, conduta e políticas - das ciências da vida e atenção à saúde, utilizando uma
- variedade de metodologias éticas em um cenário interdisciplinar".

- As diretrizes filosóficas dessa área começaram a surgir após a tragédia do holocausto da Segunda Guerra Mundial, quando o mundo ocidental, chocado com as práticas abusivas de médicos nazistas em nome da Ciência, criam um código para que
- se limitem os estudos relacionados. Formula-se também a idéia que a ciência não é
- mais importante que o homem.
- O progresso técnico deve ser controlado e acompanhar a consciência da
- humanidade sobre os efeitos que eles podem ter no mundo e na sociedade para que as
- novas descobertas e suas aplicações não fiquem sujeitas a todo tipo de interesse.

dupla moralidade

- Os próprios líderes nazistas não cumpriam tal moral.
- Göring – drogado
- Borman – alcólatra
- Heydrich – chefe da gestapo, acusado de estupros,
- Rohm – homossexual.
- Não precisavam respeitar o que as massas respeitavam.

Nazistas que eram considerados homossexuais

- Homossexualidade apontada como mal moral. Ex. queda de Rohm – chefe SA. Foi assassinado em 1934 na chamada Noite das Facas Longas.
- Hess era também apelidada como srta. Hess.

Moralidade como mecanismo de poder

- “Tornara-se imperativo controlar a vida e o cotidiano de cada um, como também deveria ser controlada toda energia nacional, dirigida para a obtenção dos fins do regime”.
- Lenharo, Alcir. Nazismo, o triunfo da vontade, p. 62.

S.A

- SA – Modelo de sacrifício, heroísmo e agressividade. Disciplina, prontos a executar ordens. Guerra dos símbolos visuais – nazismo associado a S.A. nos anos de formação. Jovem SA, loiro, atlético, uniformizados, carregando bandeiras

SS

- Soldado ligado a mística do nazismo – liga secreta. Nível intelectual superior/ consciência de elite, dependentes da autoridade superior próxima.
- Divididos:
- unidade das caveiras (campos de concentração)
- Serviço de Segurança (para a espionagem ideológica do partido)
- Centro para questões de raça e povoamento.

- “organizados segundo o modelo de gangues de criminosos, diz Arendt, os soldados eram usados para o assassinato planejado”.
- Lenharo, Alcir, op. Cit, p. 66

- - necessidade da violência para o bem da organização e do movimento nazista.

Juventude hitlerista

- "cuidado com os jovens: reservas humanas – futuro da raça.

Exaltação da vida rural

Exaltação da vida rural

- Volta a terra e glorificação do modo de vida camponês, pouco "contaminado", alheio às influências estrangeiras
- Pureza da raça, manutenção da tradição
- Glorificação do trabalho manual / camponeses e artesãos. Operários pouco retratados (já se encontravam ligados ao perfil revolucionário do socialismo)

Mulher Nazista

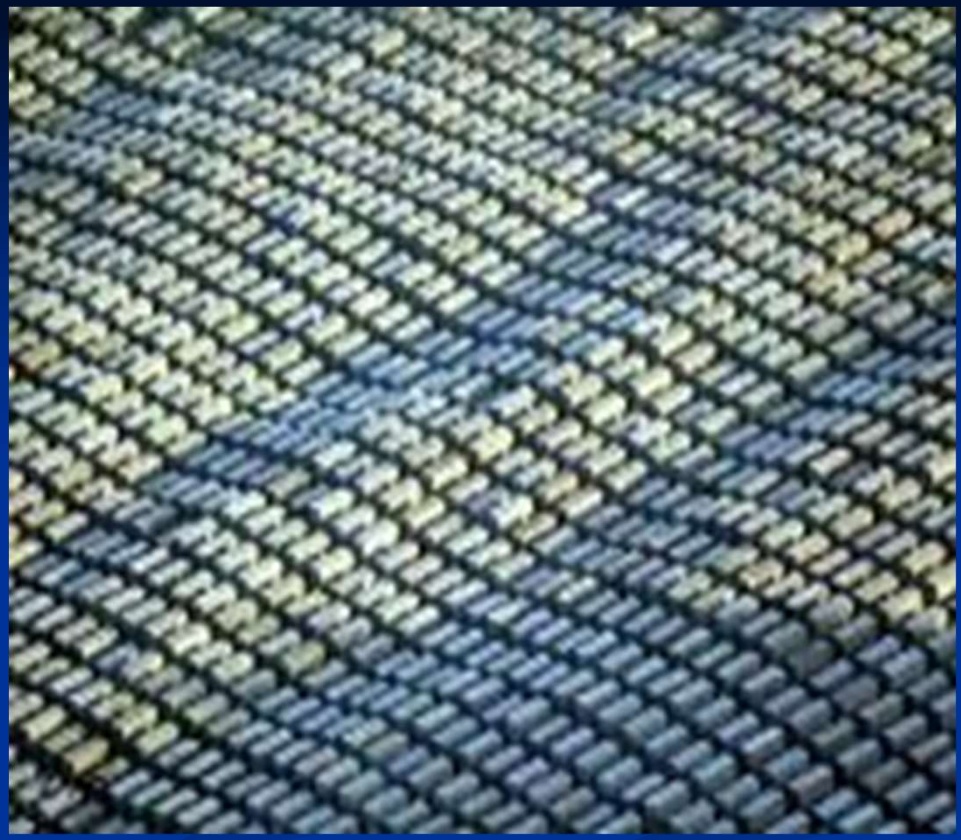
- Lema três Ks: Kinder, Kirche e Küche.

Mulher Nazista

- Mulher camponesa, feminina, próxima da terra, dos ancestrais – representando a visão do sangue e do solo (referência ao paganismo)
- Feita para parir- função na sociedade meramente reprodutora, confinada ao lar, submetida ao homem.
- Não deve se preocupar com política
- Lema três Ks: Kinder, Kirche e Küche.

Mulher nazista 2

- A mulher homossexual / lésbica não é reprimida, pois pode gerar filhos
- Homem homossexual não, esse era considerado um degenerado, pois era incapaz de procriar e servir aos princípios da raça.



- 90 mil metros quadrados, 2711 colunas. A cor, o cinza escuro. A referência automática, um cemitério, mesmo que esta associação seja revidada por Eisenman. "A simplicidade é talvez o que provoca", assinala o arquiteto.

Homossexuais nos campos de concentração

- As vítimas homossexuais do nazismo foram obrigadas a manter o silêncio sobre seu sofrimento.
- Leis sobre sodomia só foram suprimidas da Europa nas décadas de 1960-1970
- Somente a partir da década de 1980, os homossexuais foram reconhecidos como vítimas.
- 2003 memorial em homenagem às vítimas onde é possível ver dois homens se beijando.

Política nazista contra homossexuais

- As potências aliadas se recusaram a libertação e repatriação dos homossexuais,
- O parágrafo 175 ficou válido na República Federal Alemã até 1969,
- Ao contrário das leis antissemitas, as leis homossexuais não foram suprimidas e portanto, pagamento de indenizações foi negado aos gays.

Política nazista contra homossexuais – Parágrafo 175

- A partir de 1935 um beijo entre pessoas do mesmo sexo bastava para se ter uma perseguição judicial.
- 50 mil julgamentos, sendo que alguns deles resultaram em castração das vítimas.
- Com exceção da Áustria, homossexualidade feminina não sofreu perseguição por não ser considerada perigosa.
- Homossexualidade masculina era perigosa por não permitir a reprodução.
- A masturbação também era condenada.

Política nazista contra homossexuais – Parágrafo 175

- Durante a República de Weimar, Berlim era considerada uma cidade liberal.
- A partir de 1933, organizações homossexuais são banidas
- Livros sobre homossexualidade – sexualidade são queimados.
- Há verdadeiro expurgo de clubes homossexuais.
- 100 mil homens são registrados como homossexuais na chamada **Lista Rosa**
- Houve diversas experiências médicas que tentaram a "cura" da homossexualidade, uma vez que era vista como comportamento degenerativo e hereditário.
- Criação do Institut für Sexualwissenschaft – Instituto para ciências sexuais

Política nazista contra homossexuais

- Pelo parágrafo 175, foram confinados nos campos de concentração – 5 a 15 mil morreram por fome, doenças e assassinatos.
- A taxa de mortandade era altíssima, cerca de 60% devido à crueldade dos guardas e de outros prisioneiros (em comparação 41% presos políticos morriam e 35% testemunhas de jeová)
- Conta-se que os soldados miravam no triângulo rosa para se atirar.
- Fazia parte da cultura da virilidade do nazismo associada ao radicalismo e à violência